

- Eu faria um poema si fosse cabivel elle ser contado agora por Eugenia.

Porque entao o que nao pode ser dito ficaria sensivel e visivel na voz de Eugenia que e revelacao.

Para serem ditas por mim, as palavras tem de valer por si mesmas. E, exprimindo o seu sentido proprio, nao poderao denunciar, viva e presente, a essencia de nosso encantamento pela arte de Eugenia. Arte de prestidigitacao que reconstruio o mundo apparente para substitui-lo por innumerables ~~profes~~ mundos da invencao dos poetas, mundos profusos conjugados em systema solar pela attraccao de sua sensibilidade transfiguradora.

Deseo encantamento, permanentemente em nós to

21

dos, nenhum de nós sabera contar. Admiração.  
Gratidão. Êxtase. Alegria. É tudo junto. É mesmamente.  
Encantamento de Aladino que pè-  
de à lampada magica coisas maravilhosas  
e tem logo a maravilha. É a maravilha  
não é a que se esperava, a que se vira  
antes. É outra, passada a trovez de uma intelli-  
gencia e de um coração, que se desagregam,  
se transpandem, se prodigalisam e não se  
gostam, — chammas que irradiam sem se  
consumirem.

É assim para os que não são poetas e  
a escutam, enternecidos. É assim para os  
que souros poetas e a escutam com surpresa.  
Para elles, a arte de Eugénia é aquella com-  
bacia fina que se põe diante dos olhos ajine

de mulher o cargo São-Jorge deambado pelas

montanhas da sua. São João me que inventa -

mas as penas é a liberdade indigentemente

de que as outras precisam.

o velho Ricardo dirige que só a dama

resida a musica, como si os corpos me-

guedes na sua podem revelar a forma.

sufrido humores diferentes a respeito de

terra.

2º que, para a patria, é a arte de su-

gria: dama. Dama satira em tumultos

de mulheres que acharam o corpo das pala-

mas inventa e que depois pararam a res-

piração da vida. Dama de viagens que se

desarticulam, adquiriram volume e as pens-



RIO DE JANEIRO.

BR RJFCRBAMCB KMO P+1

3

trazem objectivamente. Dança de pensamentos  
 cabocciados que se amplificam ao prestigio  
~~de~~ de sua voz - Conuocante e empolgante  
 como o silencio. Dança que se propaga de  
 seu instincto para o nosso inconsciente via-  
 lentado e acenda ou gera a admiração, a  
 gratidão, o extase, a alegria de nossos encau-  
 tamentos.

É o que as palavras sabem dizer do muito  
 que não sabem exprimir, desse muito que <sup>a percepção de</sup> ~~seu~~  
 genia descobrirá como descobre novos valores  
~~em~~ em nossos poemas, quando os dignifica  
 e os enriquece por sua arte reveladora.

Felipe de Oliveira  
 Rio, 2 de Outubro 1929



RIO DE JANEIRO.

BR R3FCRBA MLB £MO 21+1 4